A DOUTRINA DOS ANJOS

Estudo 1— A Identidade dos Anjos - parte I

Textos para Meditação Semanal:

2ª Feira: Jó 38:04,07
3ª Feira: Hebreus 1:5
4ª Feira: Mateus 22:30
5ª Feira: Apocalipse 5:11
6ª Feira: Hebreus 13:2
Sábado: Salmo 103:20

Texto-Base: Hebreus 1:14
"- Não são, porventura, todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?"

Introdução

Os anjos têm se tornado assunto de grande interesse desde o fim do século passado, e de tal modo, que muitos têm se apresentado como especialistas na arte de explicá-los, recomendá-los, invocá-los e apresentá-los como defensores incondicionais da raça humana.

Entretanto, examinando as escrituras, não percebemos nelas um panorama tão "sócio serviçal" assim.

Nesta oportunidade, estudaremos os anjos segundo as escrituras, com o fim de dar ao povo de Deus alguns conhecimentos valiosos na compreensão dessas misteriosas criaturas.

I. A Origem dos Anjos

A Bíblia não revela quando os anjos foram criados, mas afirma que eles já existiam antes da criação da terra e do homem as quais, inclusive, assistiram (Jó 38:04, 07).

Os registros bíblicos nos asseguram que os anjos, à princípio, eram todos solidários à mesma causa, ou seja, estavam todos unidos à serviço do Criador (Jó 38:7), até que houve a conspiração de Lúcifer[1].

Os anjos, como todos os outros seres celestes, *foram **criados*** por Deus.

Desde a eternidade passada até a futura, não houve nem haverá outro como o Filho do Homem, *o único ser **gerado** por Deus* (Hebreus 1:5).

II. A Natureza dos Anjos

a. Os anjos não se casam

Baseados em Mateus 22:30, a maioria dos estudiosos aceitam que os anjos foram criados individualmente, não sendo, por isso, uma raça como entendemos ocorrer com os outros seres vivos.

Isso quer dizer que, tantos quantos foram criados no princípio, tantos são no presente e, por não possuírem poder, nem necessidade e nem ordem de procriação, concorda-se que sejam seres assexuados.

Como se a favor dessa hipótese, a Bíblia não indica a existência de "anjas", embora também não os apresente com qualquer conotação de gênero que os qualifique como "machos".

Sabe-se que o sexo difere os seres vivos apenas no corpo e não na espécie, por isso os anjos não podem ser comparados com os seres humanos ou qualquer outra criatura sexuada às quais o Criador tenha ordenado *"-Crescei e multiplicai!"* (pode-se dizer que o ser humano é representado por dois indivíduos inter-relacionados (homem e mulher), enquanto o ser angélico o é por um só).

As Escrituras revelam, inclusive, que no futuro, diante de Deus, os seres humanos salvos *"... Serão como os anjos, que não se casam nem se dão em casamento."* (Mateus 22:30; Marcos 12:25).

b. Quantos anjos existem?

As Escrituras revelam que eles são numerosíssimos, estimando-os em milhares de milhares e milhões de milhões (Apocalipse 5:11; Daniel 7:10; Deuteronômio 33:2), ou seja, em trilhões de indivíduos!

c. Qual o aspecto dos anjos?

Falaremos adiante sobre as classes de anjos, mas os chamados 'mensageiros' são muito semelhantes aos homens, de modo que muitas pessoas, por causa da hospitalidade, chegaram a hospedá-los em suas casas sem o saber (Hebreus 13:2), ou como Josué (Josué 5:13-15) e os habitantes de Sodoma (Gênesis 19:4-5) que os confundiram com seres humanos normais.

No contexto bíblico, apenas os querubins (Ezequiel 1:6) e os serafins (Isaías 6:2) têm suas asas declaradas.

As passagens de Daniel 9:21 e Apocalipse 14:06 mencionam anjos voando, entretanto, não podemos considerá-las como indicadores incontestes de que eles realmente tenham asas, uma vez que, mesmo no mundo físico atual elas já não são mais regra incondicional de voo, além do que, já mencionamos que ninguém confundiria um ser alado com um homem, a menos que nas duas passagens os anjos em questão sejam querubins.

d. Quanto tempo um anjo vive?

Em Lucas 20:34-36 encontramos Jesus declarando que os homens *"...-havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro e a ressurreição dos mortos... não poderão morrer, pois serão iguais aos anjos."*, o que indica que os anjos são seres eternos.

Quanto à vida, também podemos afirmar que os anjos não envelhecem, não estando sujeitos às variações de tempo.

Tampouco podem ser molestados pelos grandes fenômenos ambientais envolvendo fogo, vento, água ou terra.

e. Os anjos são seres bons?

A palavra "anjo" aparece na Bíblia na forma hebraica "*mal'akh*" e na grega "*aggelos*", ambas significando "mensageiro", e sendo aplicada não só a seres celestes, mas também a seres humanos algumas vezes (Marcos 1:2).

Nos dias atuais, quando alguém pergunta se os anjos são seres bons, muitas vezes a intenção parece ser a de querer saber se eles estão do nosso lado, ao nosso favor ou a nosso serviço.

A Bíblia os apresenta como sendo *"Valorosos em poder, que <u>executam as ordens de Deus</u> e lhe obedecem à voz"* (Salmos 103:20) e que são *"Espíritos ministradores enviados para serviço, a favor <u>dos que hão de herdar a salvação</u>"* (Hebreus 1:14).

As duas passagens deixam claro que os anjos servem a Deus em favor dos homens.

Ele conjugou o serviço que os anjos lhe prestam, à sua obra de resgate e reconciliação dos homens.

Entretanto, como estão a serviço de Deus e não dos homens, os anjos são usados por Ele...

- tanto para trazer boas novas (Lucas 2:10) quanto para trazer juízo (Números 22:31-32);
- para trazer sustento (Mateus 4:11) como para trazer fome;
- para preservar a vida (Salmos 91:11) como para trazer morte (Atos 12:23);
- para defender (Salmos 34:7) como para flagelar (as pragas do Apocalipse serão aplicadas por anjos).

f. Todos os anjos estão à serviço de Deus?

As Escrituras revelam que quando o dragão (Satanás) foi precipitado do céu, com sua cauda ele arrastou após si um terço das estrelas do céu (anjos - Apocalipse 12:3-4), e as lançou sobre a terra.

Repare na declaração de Jesus quanto ao juízo vindouro: "*Então, dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para <u>o diabo e seus anjos</u>"* (Mateus 25:41).

Está claro que estes serviçais satânicos e seus solidários não terão um destino muito confortável. Estes são os anjos de Satanás (nome que significa adversário), os quais não tem outro objetivo senão o de enganar os homens de várias formas, inclusive se fazendo passar por anjos de luz (2 Coríntios 11:14).

g. Podemos adorar os anjos?

O contexto bíblico revela que os anjos de Deus não aceitam adoração, pois estão a serviço do Senhor e, como todas as criaturas que O servem, tributam e dirigem toda a glória exclusivamente ao Seu nome, razão pela qual o anjo rejeitou a reverência de João em Apocalipse 19:10.

Há uma única exceção, no passado, que discutiremos adiante, mas no presente, todo e qualquer ser espiritual que evoque a si o título de anjo de Deus ou anjo bom, mas que aceite culto e adoração ou contrarie qualquer outro preceito bíblico, não passa de um enviado do inferno e do adversário.

Além disso, Jesus deixou claro: *"- Somente ao Senhor teu Deus adorarás, e somente a Ele prestarás culto"* Mateus 4:10.

Conclusão

Podemos resumir o que aprendemos aqui, dizendo que os anjos são seres reais, porém espirituais, cujo nome indica sua atividade principal (mensageiro) e que têm ciência e poder superiores aos dos homens, podendo visitá-los sob ordem de Deus ou do adversário (suas hostes rebeldes) e que, os de Deus, estão à serviço D'Ele em favor dos santos, enquanto os do adversário estão a serviço dele e no intuito de ajudá-lo em sua investida contra a raça humana usando, inclusive, a tática de se fazerem passar por anjos bons, embora sejam desmascarados ao reclamarem e aceitarem culto e adoração dos homens.

Perguntas para Revisão

1. Como estavam os anjos, à princípio, antes da rebelião de Lúcifer?
2. Dê exemplos de seres criados e seres gerados por Deus
3. Qual o significado da palavra anjo?
4. Os anjos são seres bons?
5. A quem os anjos, bons e maus, servem, e a favor de quem?

A DOUTRINA DOS ANJOS

Estudo 1— A Identidade dos Anjos - parte II

Textos para Meditação Semanal:

2ª Feira: I Crônicas 21:14-27
3ª Feira: I Coríntios 6:19
4ª Feira: Colossenses 1:16
5ª Feira: Êxodo 23:20-22
6ª Feira: Daniel 10:13; Apocalipse 12:7
Sábado: Isaías 6:1-3; Ezequiel 1:1-24

Texto-Base: Salmos 103:20
"- Bendizei ao Senhor, anjos seus, magníficos em poder, que cumpris as suas ordens, obedecendo à voz da sua palavra"

Introdução

Tendo lançado as primeiras bases sobre a identidade dos anjos, prosseguiremos nesta lição com mais detalhes sobre a natureza e o comportamento deles, sempre tendo como base e autoridade o relato das sagradas escrituras.

I.- Os Poderes dos Anjos

I.a - A Sabedoria

Por serem seres que vivem no mundo espiritual, mas que têm acesso ao mundo dos seres humanos, tem-se aí uma evidência que comprova serem eles seres que tem um conhecimento muito maior que o dos homens.

Entretanto, quando a Bíblia revela que a onisciência é atributo exclusivo de Deus Pai, ela afirma que os anjos não sabem de tudo. Como exemplo, temos Jesus que ao falar da sua volta, detalhou que quanto àquele dia, nem ele e nem os anjos do céu sabem quando será.

I.b - O Poder

O salmista descreveu os anjos como "*valorosos em poder que executam as ordens de Deus e lhe obedecem à voz*" (Salmo 103:20). Porém, lembremo-nos que assim como a onisciência, a onipotência também é atributo exclusivo de Deus Pai, ou seja, só Ele tem todo o poder.

Apesar disso, as Escrituras revelam que o homem foi criado menor que os anjos (Salmo 8:5) e que por muitas vezes dependeu que o Senhor os usasse para que ele tomasse conhecimento da Sua vontade.

Como um dos vários exemplos do poder dos anjos nas escrituras, mencionemos aqui o que aconteceu a Jerusalém quando do pecado do rei Davi. Um anjo foi visto com uma espada desembainhada contra a cidade e o rei se apressou na intercessão pelo povo. O Senhor o ouviu e ordenou ao anjo que se retirasse, mas já haviam morrido 70 mil pessoas (II Samuel 24:15,16; I Crônicas 21:14-27).

I.c - A Relação com os Homens

Examinando as Escrituras e ponderando cuidadosamente os testemunhos sobre a obra de Deus envolvendo homens e anjos no seio da igreja, concluímos com certa facilidade que a comunicação verbal e/ou visual entre eles e nós não tem livre acesso.

A Bíblia mostra que esse relacionamento é rigorosamente controlado por Deus, pelo que encontramos os anjos interagindo com os homens apenas em ocasiões muito especiais nas quais, após cumprirem a missão dada, eles desaparecem sem deixar vestígios.

Nessas interações, os anjos podem contatar os seres humanos por sonhos, ou de forma presencial podendo chegar a se hospedar entre eles como se fossem pessoas comuns (Hebreus 13:2). Eles também podem trasladar pessoas de um lugar para outro ou, ainda, em espírito ou sonho a lugares espirituais bons ou maus.

I.d - Trabalhando entre os Homens

Um fato extremamente importante para se saber é que os anjos de Deus são seres espirituais, porém, são palpáveis. Eles possuem seus próprios corpos, de modo que não se encontra em nenhuma passagem bíblica nem se tem notícia que na história da igreja alguém tenha sido possuído por algum anjo celeste.

O único ser divino, em todos os tempos, que foi enviado por Deus para habitar dentro do homem, não é homem e nem pertence a qualquer classe de anjo: trata-se do próprio Deus na pessoa do Espírito Santo.

Portanto, qualquer "anjo" que use o corpo de alguém para agir, mesmo que para supostas obras de caridade, não passa de embuste e de cilada para os seres humanos da atualidade, que não conhecem e nem se lembram mais dos ensinos e preceitos de Cristo nas escrituras (I Coríntios 6:19).

II - A Organização dos Anjos

II.a - A Hierarquia

Alguns estudiosos, baseados em Colossenses 1:16, acreditam que os anjos se distribuem hierarquicamente em Tronos, Dominações, Principados e Potestades. Porém, trata-se de uma única citação onde essa distribuição é mencionada na Bíblia, embora possamos considerar as muitas outras passagens bíblicas para identificar a forma como os anjos de Deus aparecem nelas, organizados em classes, por ordem de nobreza ou de grandeza.

II.b - As Classes Angelicais

. O Anjo do Senhor

Considerando como o Anjo do Senhor aparece na Bíblia, a qual revela que ele tem poder para perdoar ou reter pecados (Êxodo 23:20-22), que Jacó declarou-o como sendo o próprio Deus (Genesis 32:30), que ele mesmo o admitiu ser (Genesis 32:28), que ele é o próprio rosto de Jeová (Isaías 63:9) e que o nome de Deus está nele (Êxodo 23:21), além do fato de ser o único anjo de Deus que aceitou culto humano, a maioria dos cristãos concorda que, por deter tais atributos, nunca conferidos a nenhuma criatura, que ele não era outro senão o próprio Jesus Cristo à serviço do Pai no Velho Testamento.

. O Arcanjo

Como acontece com as palavras arcebispo (bispo principal) e arqui-inimigo (principal inimigo), o prefixo grego "arch" do nome arcanjo, o faz designar a posição do príncipe (principal) dos anjos, título que a Bíblia confere unicamente a Miguel (Daniel 10:13; Apocalipse 12:7), embora haja vestígios de que Lúcifer o tenha ostentado antes da sua rebelião. Alguns livros apócrifos, não confiáveis, portanto, também mencionam Rafael e Uriel ocupando esta posição em algum momento ou circunstância.

. Os Serafins

A única passagem bíblica onde eles aparecem é Isaías 6:1-3 e nada mais se sabe a respeito deles senão o que ali encontramos, que eles possuem seis asas, das quais com duas cobrem os seus rostos, com duas cobrem os seus pés e com duas eles voam. Além disso, ocupam-se de glorificar e cultuar ao nome do Altíssimo todo o tempo. São considerados como detentores de grande nobreza por servirem diante do Trono do Senhor.

. Os Querubins

Os querubins são a classe de anjos mais bem detalhada nas escrituras. No tabernáculo do Velho Testamento suas imagens foram estampadas nas cortinas do santuário e postas no propiciatório e sobre a arca da aliança. A Bíblia diz que o Senhor habita entre os querubins (Salmos 80:1; 99:1).

É interessante observar que a classe dos querubins parece não se compor de uma única ordem de criaturas, uma vez que os seres que aparecem em todas as outras passagens bíblicas, à exceção das asas, são muito semelhantes aos homens, ao passo que os de Ezequiel 1:1-24 e 10:22 não se assemelham a nada conhecido na Terra.

. O Anjo Gabriel

A nobreza de Gabriel, anjo que afirmou habitar diante de Deus (Lucas 1:19), lhe confiou respeito por parte dos escritores sagrados, bem como dos da atualidade.

Foi Gabriel que, além de outras missões importantes (Daniel 8:16; 9:21), foi incumbido de anunciar o nascimento de João Batista e o de nosso Senhor Jesus Cristo às suas mães.

Conclusão

Mais uma vez vimos que os anjos de Deus são criaturas fascinantemente dotadas de dons e conhecimentos que não podemos medir.

Também vimos que atuam de forma organizada, não dependendo de ajuda humana, muito menos de se apossarem dos seus corpos, para cumprirem suas tarefas, as quais, ora favoráveis, ora desfavoráveis aos homens envolvidos, sempre estão vinculadas ao cumprimento da vontade suprema de Deus (Hebreus 1:14).

Perguntas para Revisão

1. Os anjos são oniscientes ou onipotentes? Por quê?
2. Dê um exemplo do poder dos anjos;
3. O que acontece com os anjos de Deus depois de terminarem uma tarefa entre os homens?
4. Por que os anjos não utilizam os corpos dos homens para trabalhar?
5. Quantas classes angelicais estudamos?

A DOUTRINA DOS ANJOS

Estudo 2— O Trabalho dos Anjos

Textos para Meditação Semanal:

2ª Feira: Atos 12:22-23
3ª Feira: Mateus 18:10
4ª Feira: Daniel 12:1; 10:13; 10:20
5ª Feira: Ezequiel 28:14
6ª Feira: Apocalipse 12:7-9
Sábado: Mateus 25:41

Texto-Base: Colossenses 2:18

"Ninguém vos domine a seu bel-prazer, com pretexto de humildade e culto dos anjos, metendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão"

Introdução

Nesta lição falaremos sobre as atividades dos anjos.

É um tema importante, uma vez que, segundo o ensino de Cristo é pelas obras, ou frutos, que se identifica uma árvore boa ou uma má.

I.- O Trabalho dos Anjos de Deus

Como já vimos nas lições anteriores, os anjos de Deus são executores da justiça de Deus (Salmos 103:20) e ministradores que servem a Deus em favor dos seus escolhidos (Hebreus 1:14).

Desta forma, encontramos suas atividades entre os homens, relatadas na Bíblia de diversas formas, as quais passaremos a estudar.

a.- São Executores da Justiça de Deus

Foi através de seus anjos que o Senhor aplicou os seguintes juízos (dentre outros):

- a destruição de Sodoma e Gomorra (Gênesis 18:17-22; 19:01);
- a destruição do rei sírio Senaqueribe e seu exército (II Reis 19:35);
- a destruição do rei Herodes por sua autolatria (Atos 12:22-23).

Além dos exemplos do passado, a Bíblia nos dá exemplo do futuro:

- os juízos do Apocalipse serão aplicados pelos anjos (Apocalipse 7:1-8; 8:11; 12:7-9; 14:6-7; 9:11; 20:1-3).

b.- O Anjo da Guarda

A única passagem bíblica que registra o trabalho dos anjos intercessores é Mateus 18:10 onde Jesus, recomendando cuidado com as crianças, alertou *"...pois os seus anjos veem constantemente a face de meu Pai que está nos céus"*.

Como se pode ver, a passagem não diz explicitamente que cada criança tem o seu próprio anjo, mas indica que existem anjos que se ocupam dessa tarefa.

O que se pode perceber, também, é que nem Cristo e nem os apóstolos deixaram material suficiente para que alguém possa legislar ou tecer uma doutrina completa a respeito do anjo da guarda, o que nos leva a concluir que os livros, filmes, simpósios, grupos e doutrinas existentes hoje não têm base bíblica suficiente e, portanto, nenhum respaldo de Deus ou da sua Palavra.

c.- O Anjo das Nações

Semelhante ao caso do anjo da guarda pessoal, alguns estudiosos creem que as escrituras parecem sugerir que as nações do mundo também possuem um anjo exclusivo e dedicado, que intercede por elas diante de Deus.

Como principal exemplo, citam o Arcanjo Miguel como o guardião dos judeus (Daniel 10:21, 12:1; Salmos121:4).

Contudo, como no caso do anjo pessoal, há insuficiência de material para se doutrinar que haja anjos reservados para a guarda das nações, ou mesmo de algumas delas, apesar dos textos citados deixarem claro que, ao menos para Israel, um anjo foi incumbido desta tarefa em certas ocasiões.

II. O Trabalho dos Anjos Caídos

A origem dos anjos caídos vem de antes da criação do homem, quando da rebelião do ex querubim ungido (Ezequiel 28:14), o qual portava a luz de Deus, chamado Lúcifer[1].

Essa criatura, tendo recebido glória e honra como nenhuma outra até então, conspirou tornar-se igual a Deus através de um plano previamente elaborado (Isaías 14:13-14).

A convicção do querubim rebelado parecia querer ofuscar o grande poder de Deus, de modo que ele, certamente não imaginou que diante de uma campanha aparentemente tão capaz, o Altíssimo executaria um juízo, pesado como foi, de forma tão tranquila (veja Ezequiel 28:18-19).

Assim, castigado e acompanhado dos anjos que se associaram ao seu partido, Lúcifer se tornou em Satanás (adversário) e, desde então, vem promovendo, junto com seus comparsas, que somam a terça parte dos anjos que havia no céu, a desmoralização das obras e das coisas de Deus, entre as quais, a obra de resgate e salvação dos homens que estão no mundo sobre o qual ele e seus anjos foram lançados (Apocalipse 12:7-9) e hoje reinam (I João. 5:19).

O contexto bíblico também faz uma menção velada de que, talvez, Satanás tenha designado alguns dos seus anjos para cuidar dos seus interesses no governo de algumas nações.

Em Daniel 10:13 vemos que um príncipe das trevas resistiu ao anjo do Senhor por vinte e um dias, tentando impedi-lo de promover a vontade de Deus entre os persas.

Em Daniel 10:20 o anjo do Senhor disse que voltaria a pelejar contra esse príncipe dos persas e que, depois, pelejaria contra o príncipe dos gregos também.

a.- Homens e Demônios no mesmo lugar

Desta maneira, temos homens e demônios num mesmo lugar, embora que em esferas diferentes.

Assim, nos vem ao entendimento o grande perigo que este fato representa, pois os homens não conseguem agir e nem transitar na esfera espiritual, enquanto os demônios podem, não apenas passar invisíveis para o mundo dos homens, como também serem capazes de dominá-los e de se apossarem dos seus corpos e até dos animais.

b.- Anjos caídos ou demônios?

A Bíblia não declara diretamente que anjos caídos e demônios sejam seres distintos, mas muitas autoridades nas escrituras defendem esta hipótese, dada a grande diferença que se percebe pela avidez dos demônios por se apropriarem de corpos de homens e de animais, como pela longa tradição de exigirem cultos e adoração deles.

Costumes estes registrados na bíblia e nos escritos de muitas religiões pagãs e indígenas desde os primórdios da humanidade.

Como já vimos, os anjos de Deus, por natureza, rejeitam estes hábitos.

Entretanto, contra essa ideia, vemos que no juízo final a pena por rebelião será aplicada a apenas três ordens de criaturas: o diabo, seus anjos, e os homens rebeldes (Mateus 25:41), não havendo citação dos demônios.

c.- Anjos Domésticos

Nestes últimos tempos, como nunca antes, a humanidade se voltou à busca, adoração e culto aos anjos.

Diante de tudo o que estudamos até aqui, combinemos a lembrança de que os homens, na sua maioria, já abandonaram os caminhos e a Palavra de Deus.

O que sobra?

Vamos responder. Sobra uma raça caída à mercê de criaturas perversas e escondidas sob um manto de criatura “sensível”, “delicada” e, supostamente, benfeitora.

Os anjos domésticos que os homens estão buscando e adotando como verdadeiras mascotes, são seres que pedem das pessoas que, em dias certos, com certas pedras “energéticas” ou certos incensos, os invoquem e os adorem.

Além disso, “aparecem” <u>de dentro</u> de seus hospedeiros ou <u>usando-os</u> para dizer ao povo que “eles são o próprio Deus”, ou ainda que, se eles se submeterem à um plano de expansão de suas energias naturais, ao final, terão incorporado <u>todos os poderes de Deus</u>.

Isso é um sinal inconfundível de uma entidade rebelada, usando a linguagem padrão, inclusive, que seu líder utilizou lá no jardim (Gênesis 3:5).

Conclusão

Jesus já deixou escrito que *"Ninguém há bom, senão Deus"* (Marcos 10:18) e a Bíblia revela que... *"- Só há um mediador entre Deus e os homens, que é Cristo"* (I Timóteo 2:5).

Se alguém com sabedoria juntar as informações que registramos nestas lições, terá achado boa ferramenta para responder aos homens sobre esses falsos deuses ou sobre os magníficos anjos que servem a Deus.

Entretanto, pelo pouco espaço, recomendamos aos nossos leitores visitarem o nosso *website* para consulta aos outros escritos sobre este tema como complemento de estudo e de informação.

Perguntas para Revisão

1. Dê um exemplo na Bíblia de anjos executando o juízo de Deus;
2. Os anjos da guarda existem? Explique;
3. O que são anjos das nações?
4. Qual a origem dos anjos caídos? (Como apareceram?)
5. Por que os chamados "anjos domésticos" são uma farsa?

NOTAS DO TEXTO:

1 – Lúcifer : este pronome não ocorre em nenhuma parte nas traduções das escrituras, mas apenas de forma extensa em Isaías 14:12, onde o termo "estrela da alva" aparece traduzido como "o que porta a luz" nas traduções latinas mais antigas.

***

- 1ª Edição: NR10 / jan.1997
- Revisões: 08.jun.24

- O conteúdo deste material pode ser compartilhado e divulgado livremente, desde que mencionada a fonte.
- Outros estudos e materiais de pesquisa do Pr Carlos Ricas, podem ser encontrados em seu website: http://www.temasbiblicos.com.br